

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Dezembro/09

Produtividade do Trabalho no Espírito Santo apresentou variação positiva de +1,79% em dezembro de 2009. Com o fechamento desse resultado, a taxa média de crescimento da produtividade estadual para o ano de 2009 foi duas vezes superior à taxa nacional.

A produtividade do trabalho no Espírito Santo registrou alta de +1,79% em dezembro de 2009, na comparação como mês anterior. Apesar dos resultados positivos dos últimos meses, o nível de produtividade no acumulado de 2009 ainda se encontra abaixo dos níveis de produtividade alcançados em 2008, tendo ocorrido uma queda de -9,93% entre esses períodos. Em comparação com a média nacional, a produtividade do trabalho no Estado vem apresentando um padrão de recuperação mais intenso, com uma taxa média de crescimento em torno de 3% ao mês (a.m.), contra uma taxa de 1,5% registrada para o Brasil (Gráficos 1 e 2).

Por outro lado, o crescimento da produtividade no Estado vem apresentando um comportamento nitidamente mais volátil que a produtividade no Brasil. Por exemplo, uma forma de captar esse fato vem a partir do gráfico 3. No caso desse gráfico, são apresentados não apenas os componentes cíclicos dos índices de produtividade estadual e nacional, mas também os chamados gráficos *boxplots*, que se encontram no lado esquerdo desse gráfico e representam a média, a mediana, os quartis e o desvio padrão dos índices considerados. Em termos gerais, quanto maior o tamanho das caixas reportadas nesse gráfico, maior o desvio padrão dos índices considerados e, portanto, maior a volatilidade das séries. No caso, a caixa correspondente ao Espírito Santo é nitidamente superior àquela reportada para o Brasil, o que confirma a maior volatilidade relativa do Espírito Santo *vis-à-vis* o Brasil¹ (Gráfico 3).

Em termos dos componentes do indicador de produtividade do Espírito Santo, é possível notar que variações no índice de produção industrial condicionam a evolução na produtividade do trabalho. Partindo de setembro de 2008 (marco dos inícios dos efeitos adversos da crise financeira), os índices dos componentes demonstram que a ocorrência de um padrão de recuperação da produção industrial, em consonância com a queda no índice de horas pagas, contribuiu para um crescimento da produtividade de cerca de +6,00% (106,34 pontos), resultado acima do que foi observado no mês de setembro de 2008 (Gráfico 4).

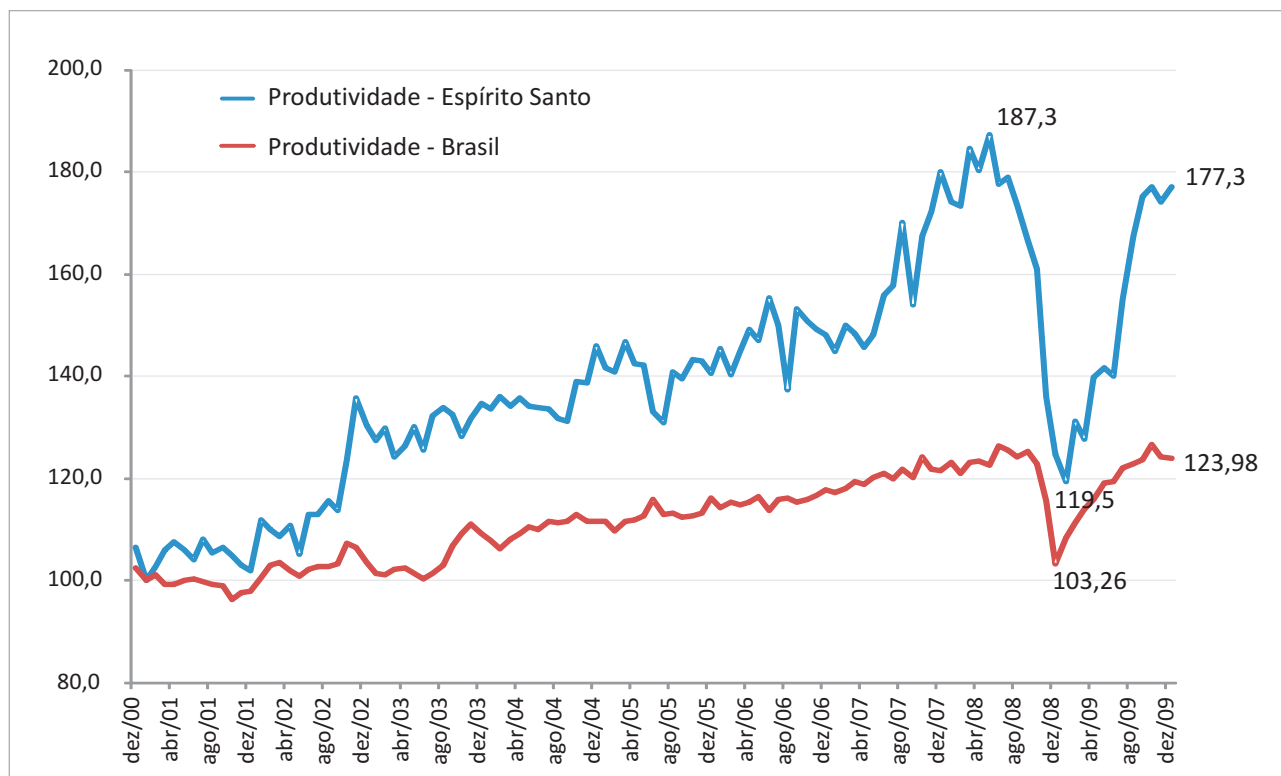
Setorialmente, a indústria extrativa foi o setor que registrou maior crescimento no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2009, apresentando um incremento de +112,72% em seu indicador de produtividade do trabalho. Na margem (dezembro contra novembro de 2009), o setor também cresceu acima da média da indústria estadual (+1,79%), registrando uma taxa de crescimento de +5,68%. A indústria de transformação, por sua vez, apresentou um crescimento de menor magnitude: +34,39% de janeiro a dezembro de 2009 e de +2,56% de novembro a dezembro do mesmo ano (Tabela 1).

As séries de salários reais e produtividade do trabalho parecem caminhar na mesma direção a partir de novembro de 2009, período em que a série de salários reais voltou a apresentar crescimento². Dessa forma, em dezembro de 2009, ambas as séries apresentaram variações positivas para o indicador da média móvel 3 meses: cerca de 25% para a série de produtividade e 8% para a série de salários reais (Gráfico 5).

¹ MAGALHÃES, RIBEIRO, 2009, Ciclos de negócios no Espírito Santo, disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-09.pdf>.

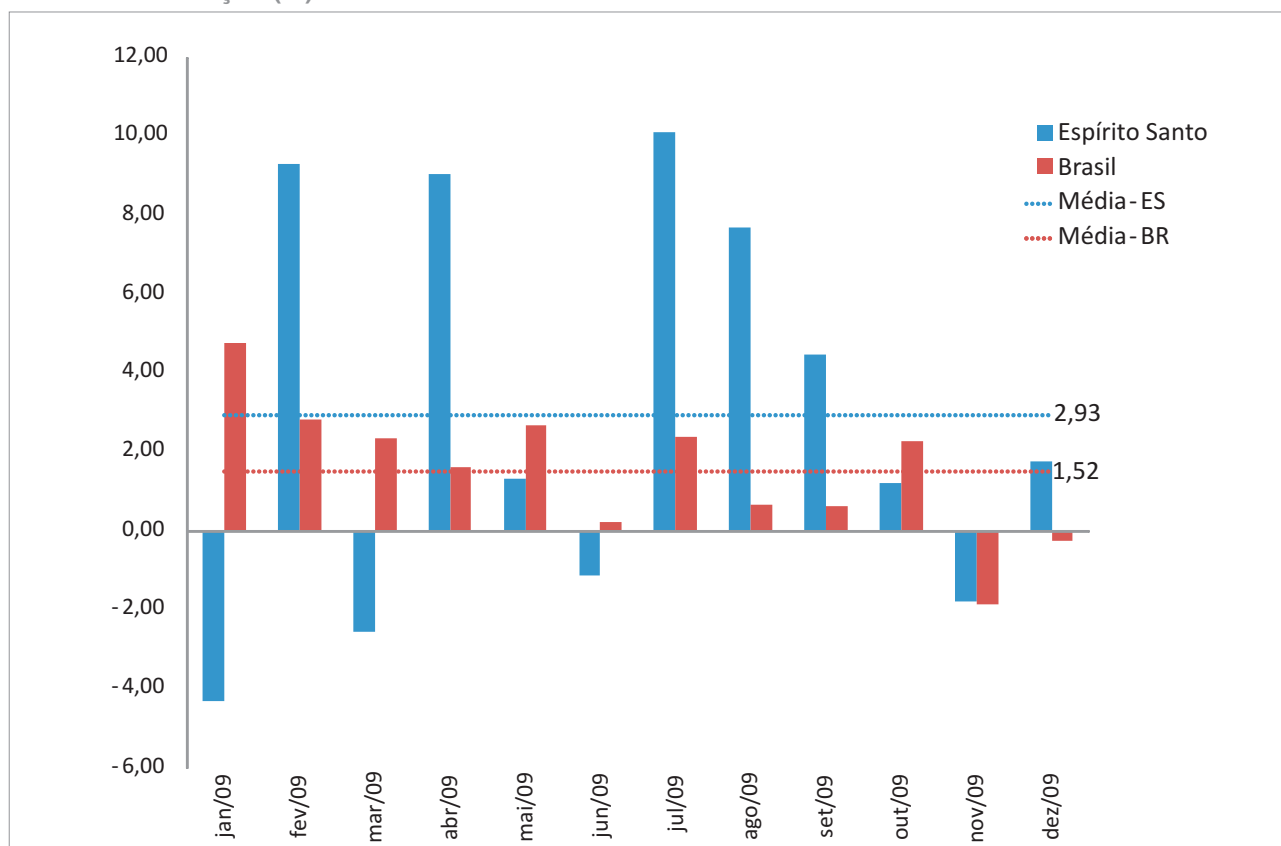
² Ver, a esse respeito, a Resenha de Conjuntura nº 04/2010.

Gráfico 1 - Produtividade do trabalho - Brasil e Espírito Santo
Número Índice, base: janeiro de 2001 = 100



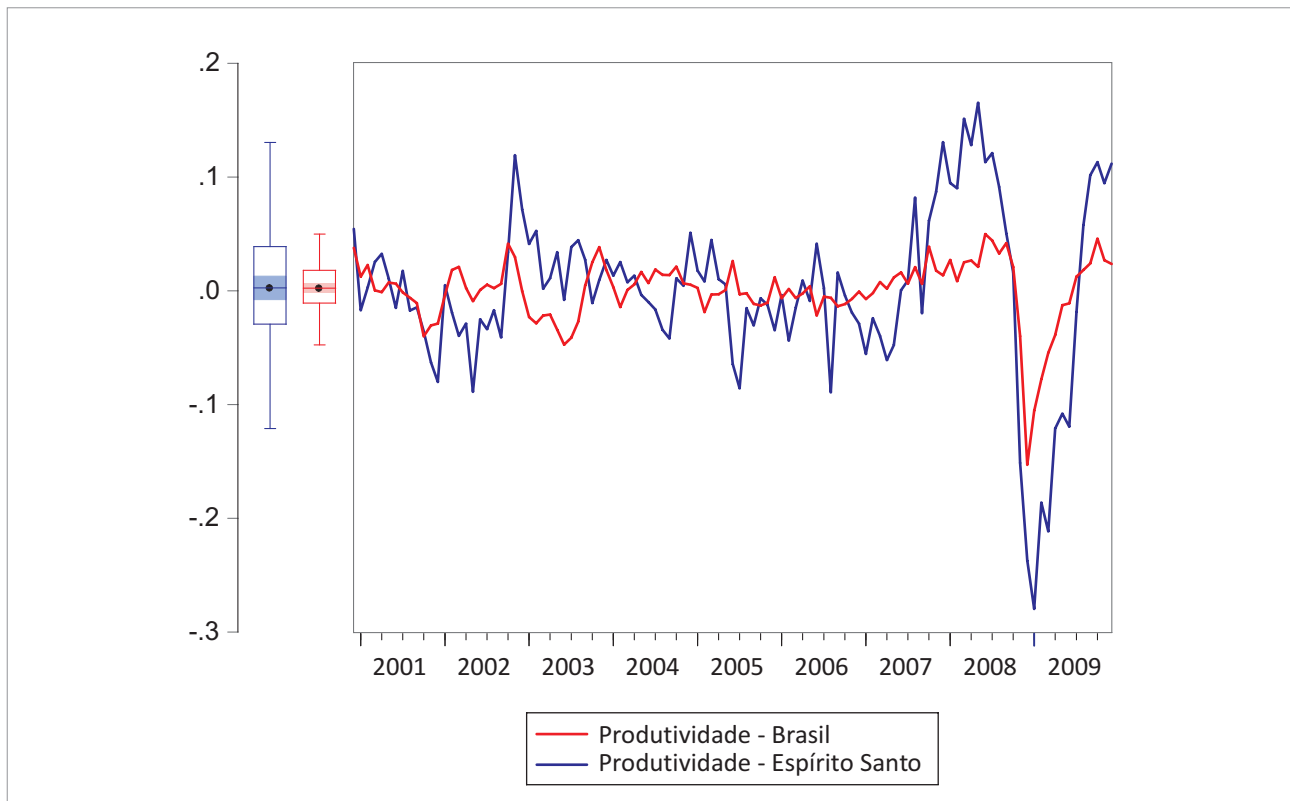
Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Produtividade do Trabalho – Espírito Santo e Brasil
Variação (%) mensal e taxa média em 2009



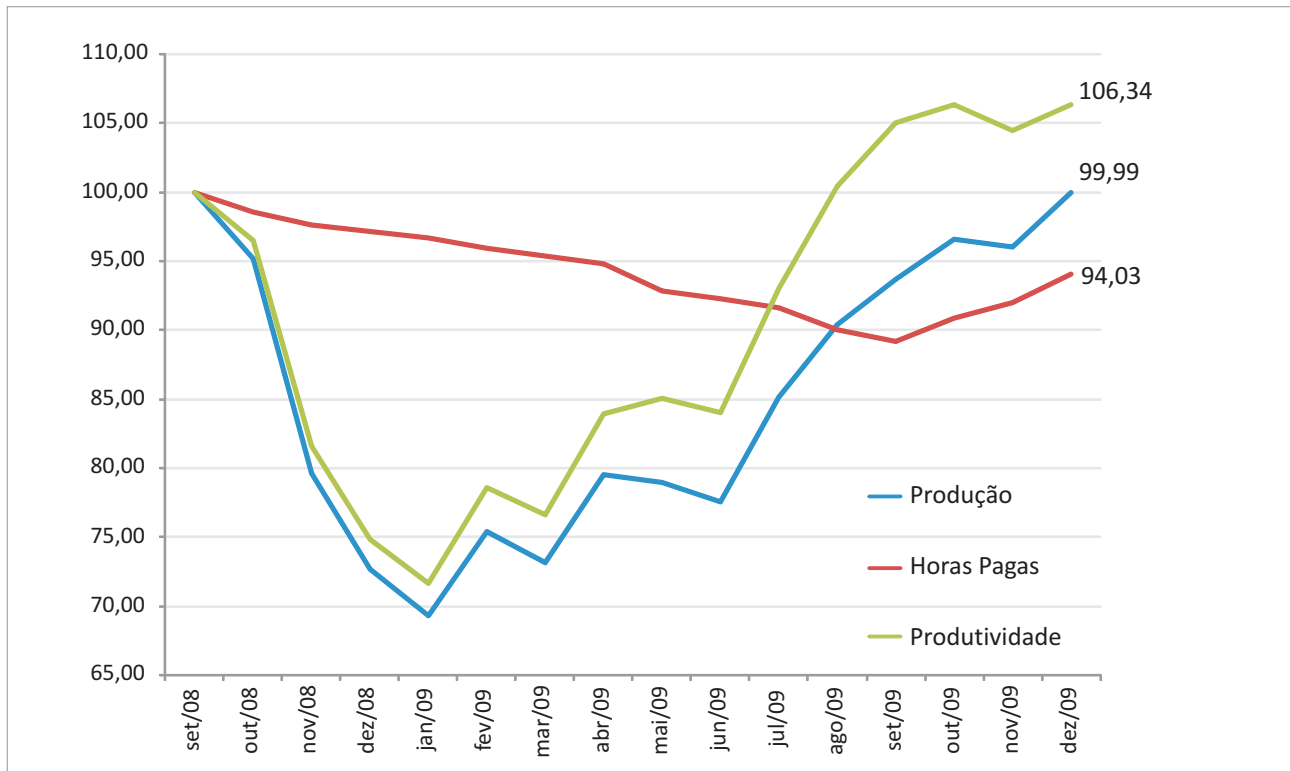
Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Variações cíclicas das séries de produtividade do Trabalho – filtro H-P



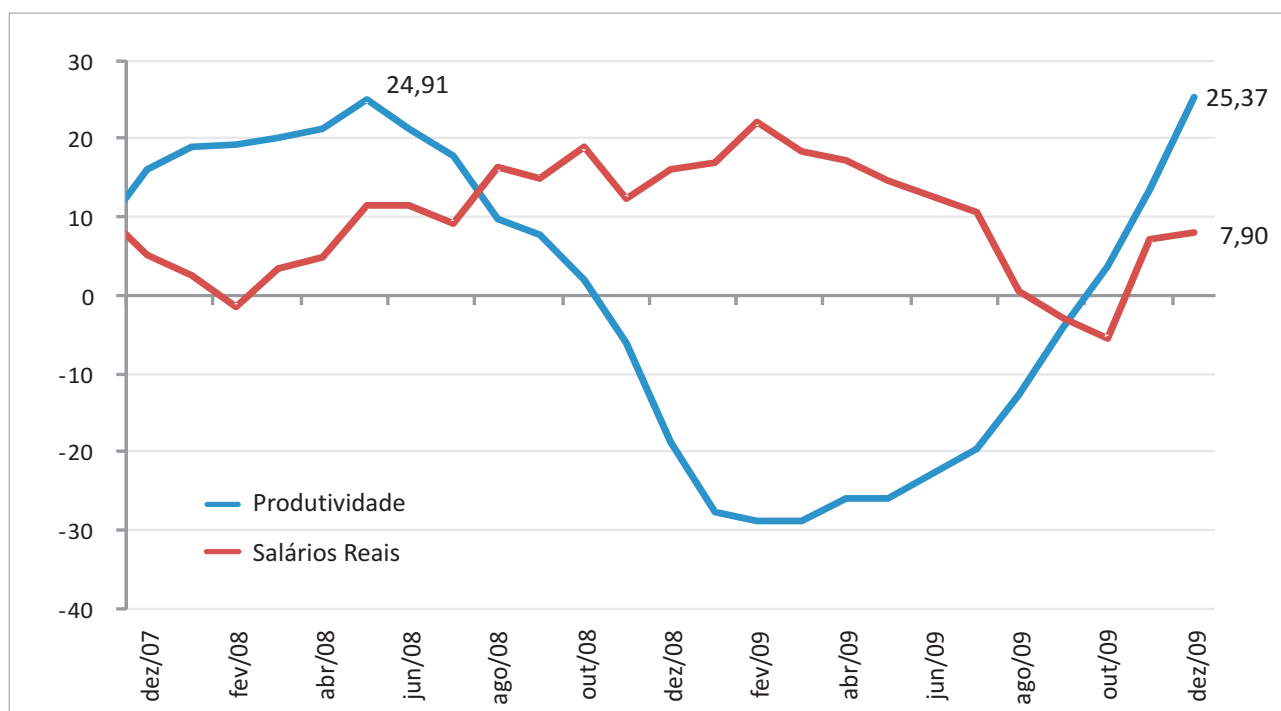
Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Produtividade do Trabalho – Espírito Santo
Componentes de cálculo – Número índice, base: setembro de 2008 = 100



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Produtividade do Trabalho e Salários Reais - Espírito Santo
 Variação (%) da média móvel 3 meses – ante mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Tabela 1 - Produtividade do Trabalho - Dezembro de 2009 - Espírito Santo e Brasil

	Com ajuste sazonal*		dez/09- dez/08	2009-2008
	dez/09- nov/09	dez/09- jan/09		
Brasil				
Ind. Geral	↓ -0,25	↑ 14,50	↑ 18,29	↓ -1,72
Ind. Extrativa	↑ 0,14	↑ 15,39	↑ 18,77	↓ -6,83
Ind. de transformação	↑ 0,34	↑ 14,70	↑ 18,10	↓ -1,57
Espírito Santo				
Ind. Geral	↑ 1,79	↑ 48,37	↑ 34,99	↓ -9,93
Ind. Extrativa	↑ 5,68	↑ 112,72	↑ 41,55	↓ -29,72
Ind. de transformação	↑ 2,56	↑ 34,39	↑ 30,65	↓ -0,17

Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.
 * o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Victor Nunes Toscano
 Coordenador de Conjuntura e
 de Comércio Exterior

Editoração

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Rede MACRO